NOTÍCIAS CNTV

Boletim Eletrônico

Confederação Nacional dos Vigilantes - Brasília - DF 05/02/2013 - Edição Nº. 753

Vigilantes rejeitam proposta patronal e greve continua

Manifestantes exigem reajuste em parcela única.

A greve dos vigilantes continua por tempo indeterminado em Curitiba e região. Em assembleia ontem à tarde, na Praça Santos Andrade, os trabalhadores recusaram a proposta patronal e decidiram manter a paralisação iniciada na sexta-feira. De acordo com Sindicato dos Vigilantes, a oferta das empresas de segurança era reajustar o salário pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) em três parcelas ao longo do ano (fevereiro, junho e outubro). No entanto, essa proposta foi aceita apenas pelos trabalhadores do interior. Os vigilantes exigem o pagamento do aumento em parcela única.

Fonte: paranaonline

Com muito bom humor os vigilantes de Curitiba continuam a paralisação. Com a presença de palhaço no movimento, eles farão uma passeata, que sairá da Praça Santos Andrade às 15 horas até a Assembleia legislativa do paraná. A manifestação será pacifica, e o objetivo é pressionar para que a Lei 12. 740 seja cumprida.

Greve dos vigilantes continua, mas não ameaça abastecimento de agências

A desavença nas negociações continua sendo em torno do reajuste do INPC, que a categoria quer que seja concedido em parcela única

Curitiba vai amanhecer mais um dia com as agências bancárias fechadas. A proposta apresentada pelo sindicato patronal de reajuste em três parcelas do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), de 6,2%, foi mais uma vez rejeitada pelos vigilantes em assembleia no final da tarde desta segunda-feira (4). Os integrantes da categoria na capital exigem que o reajuste seja pago em parcela única.

No interior do Paraná, o dia foi tranquilo, já que os vigilantes das outras cidades paranaenses aceitaram a proposta do Sindicato das Empresas de Segurança Privada do Estado do Paraná (Sindesp), mediada pelo Ministério do Trabalho.

Vigilantes de bancos do interior do Paraná encerram greve

Greve dos vigilantes fecha bancos nesta segunda em Curitiba

Na capital, os vigilantes já admitem que o pagamento do adicional de periculosidade de 30%, que estava na pauta inicial de reivindicações, não é mais um entrave para o fim da greve, sendo que o mesmo pode ser pago apenas quando vier a regulamentação da lei que prevê o benefício.

Por enquanto, os profissionais da cidade seguem recebendo um adicional de 15,5% combinado entre empresas e empregados.

A desavença continua sendo em torno do reajuste do INPC, que a categoria quer que seja concedido em parcela única. Com isso, a maior parte das mais de 500 agências bancárias de Curitiba continua fechada. De acordo com o sindicato dos vigilantes, a adesão da classe foi total na capital. Ainda assim, algumas agências abriram suas portas por alguns minutos, contrariando a recomendação do Sindicato dos Bancários de Curitiba e a lei federal determina que as agências só podem abrir com dois seguranças em atividade. Assim que as agências que estavam abertas foram identificadas, a Polícia Federal (PF) solicitou o fechamento dos estabelecimentos.

Fonte: gazeta

Profissionais que trabalham no comércio também cruzaram os braços no domingo (3), mas não chegaram a prejudicar o funcionamento das lojas.

Abastecimento

A paralisação acontece em um dos momentos do mês de maior movimento nas agências, quando muitas contas estão para vencer e os salários de janeiro começam a ser depositados. Uma das opções dos clientes que precisam fazer pagamentos e saques urgentes é o uso dos caixas eletrônicos, que acumularam filas nos postos de auto-atendimento mais centrais da cidade.

De acordo com os bancos, não há risco de desabastecimento dos caixas. A Caixa Econômica Federal informou que, apesar do dinheiro que abastece as máquinas precisar ser transportado na presença de vigilantes, empresas terceirizadas estão realizando a operação normalmente.

Vigilantes fazem manifestação histórica em Piracicaba

Os vigilantes de Piracicaba fizeram uma manifestação histórica na cidade na manhã de sexta-feira, 1º de fevereiro. Eles cruzaram os braços pelo fato de as empresas não cumprirem a lei 12.740/2012, que garante aos vigilantes de todo país o adicional de risco de vida de 30%, o qual o Sindicato dos Bancários é solidário a esta luta. A paralisação foi realizada em todo país pelos vigilantes.

Sem a presença desses trabalhadores os bancos não puderam abrir suas portas, tendo em vista a lei federal 7.102/1983, que regulamenta que nenhuma agência bancária pode funcionar sem segurança adequada e em atenção à segurança dos trabalhadores bancários e clientes. Os que tentaram foram autuados pela Polícia Federal de Piracicaba. De acordo com o dirigente sindical Marcelo Abrahão, 80% das agências permaneceram fechadas na sexta-feira. Até o início da tarde, o agente federal Clodoaldo Fernandes Junior, informou que os bancos Itaú e Bradesco haviam sido autuados pela Polícia Federal, por não cumprirem a lei. As multas variam de 10.000 a 20.000 ufirs, ou seja, de R$ 24 a R$ 48 mil.

Durante o manifesto, o vereador e presidente do Sindicato dos Bancários de Piracicaba e região, José Antonio Fernandes Paiva, informou que a alegação das empresas de que precisa regulamentar a lei para que os 30% sejam pagos é uma inverdade, uma vez que lá atrás elas reconheceram a periculosidade da profissão ao agregar os 18% do salário. "Nosso sindicato é parceiro dessa luta, pois no caso dos bancos os vigilantes colocam suas vidas em risco para dar segurança a bancários e clientes. Nossa luta é conjunta e esse dia de paralisação é justo, afinal quem dá 365 dias de segurança aos bancários e clientes merece um dia de luta com todo nosso apoio", salientou.

De acordo com o vigilante Vanderlei Silva, que há 34 anos é profissional da área desde 1990 tem ocorrido uma depreciação da categoria. "Antes recebíamos três salários mínimos, tínhamos plano de saúde e nosso vale refeição e alimentação era equiparado ao da categoria bancária, que hoje somados são R$ 842,04 . Hoje, nosso salário

é inferior a dois salários, não temos mais plano de saúde e nosso vale refeição é de R$ 10,74/dia. Algumas empresas ainda pagam R$ 85 de cesta básica, mas não são todas", reclama o vigilante que fortaleceu a luta de sua categoria.

Aderiram ao dia de luta os vigilantes das empresas: Cesvi, Alerta, Essencial, Atento, CJF, Suprema, Coopseg, Vanguarda, Albatroz, Belfort, ServSegurança, Execução, GP Guarda Patrimonial de São Paulo, Skill, Quality, Embrasil.

Ameaça – Durante o manifesto alguns vigilantes disseram que haviam sido ameaçados pela empresa a que prestam serviço que sofreriam represália caso aderissem o movimento.

Greve de vigilantes particulares faz agências bancárias fecharem no MS

Os clientes têm que recorrer aos caixas eletrônicos. Os seguranças pedem que seja cumprida a lei que elevou para 30% o adicional de periculosidade.

Mato Grosso do Sul, as agências bancárias estão fechadas por causa da greve dos vigilantes particulares, que entra nesta terça (5) no quinto dia. Os clientes têm que recorrer aos caixas eletrônicos.

Na segunda, o Tribunal Regional do Trabalho determinou a volta ao serviço de pelo menos 50% dos grevistas, mas o sindicato da categoria diz que a paralisação não tem data para terminar. Os seguranças pedem que seja cumprida a lei que elevou para 30% o adicional de periculosidade.

Fonte: g1.globo

Tiroteio deixa três feridos durante assalto a carro forte no Gama

Dois homens conseguiram fugir com parte do dinheiro

Três pessoas foram baleadas durante uma tentativa de assalto no Gama, região administrativa do DF, no início da tarde desta segunda-feira (04). Helicópteros das polícias Civil e Militar procuram pelos suspeitos na região.

Segundo informações da Polícia Militar, três homens armados tentavam roubar um carro forte que iria depositar dinheiro na conveniência do banco, em frente à Feira Permanente no Setor Oeste do Gama. Os vigilantes do carro reagiram e houve um tiroteio no local. Dois vigilantes e um assaltante ficaram feridos. Outros suspeitos fugiram com parte do dinheiro.

Um vigilante foi baleado no braço e outro na virilha. Um terceiro segurança se machucou ao cair para se livrar dos tiros. Eles foram atendidos pelo Corpo de Bombeiros e levados para o Hospital Regional do Gama.

Fonte: r7 df

Expediente:
Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV
Presidente da CNTV - José Boaventura Santos
Secretário de Imprensa e Divulgação - Edilson Silva Pereira
Jornalista: Jupira Correa Estagiário: Tadeu Pinto
Projeto gráfico e diagramação: Gustavo Bispo

site: www.vigilantecntv.org.br
email: cntv@terra.com.br
Fone: (61) 3321-6143
SDS edifício Venâncio Junior Térreo loja 09-11
Cep: 73.300-000 Brasília - DF